



ID: 116204709

19-03-2025 | C STUDIO

Quem procura e que competências desenvolve?

O perfil dos alunos de MBA em Portugal tem evoluído com o tempo.

Se antes era visto como um percurso quase exclusivo para gestores e engenheiros, hoje o MBA atrai perfis diversos, desde profissionais de tecnologia a especialistas em áreas criativas e de impacto social. A verdade é que, o perfil dos estudantes de MBA tem-se diversificado, tanto em idade como em experiência profissional e áreas de formação. "O perfil dos alunos que optam por um MBA em Portugal tem evoluído, acompanhando as exigências do mercado e a diversificação profissional", refere José Esteves, dean da Porto Business School. Segundo o responsável, enquanto o International MBA

atrai alunos com uma média de 30 anos, os programas Executive MBA e Global Online MBA contam com estudantes na casa dos 40 anos, já com experiência consolidada em posições de liderança.

José Crespo Carvalho, presidente do Iscte Executive Education, confirma esta tendência, destacando que, apesar de a maioria dos alunos estar entre os 30 e os 45 anos, cada vez mais jovens veem nos MBA uma forma de acelerar as suas carreiras, enquanto executivos seniores os utilizam para os seus percursos de requalificação.

Para João Pinto, dean da Católica Porto Business School, esta diversificação tam-

bém se reflete nas áreas de formação: "Se predominavam profissionais das áreas de negócios e gestão, atualmente há uma maior procura por parte de indivíduos oriundos de setores como tecnologia, engenharia e até mesmo ciências sociais."

Alunos procuram progredir na carreira

Os futuros alunos de MBA não procuram apenas reforço académico, mas também desenvolver competências essenciais para a progressão de carreira e liderança empresarial. Para José Esteves, as áreas mais procuradas incluem gestão, estratégia, inovação e transformação digital, com disciplinas específicas como Corporate Finance, Innovation & Digital Strategy e Artificial Intelligence for Business. João Pinto de-

fende que os alunos procuram "capacitar-se para liderar com eficácia, motivar equipas e gerir conflitos", enquanto Maria José Amich, diretora-executiva do The Lisbon MBA Católica|Nova, salienta a importância de desenvolver "excelentes competências interpessoais, de comunicação e trabalho em equipas multiculturais".

Pedro Torres, subdiretor da FEUC e coordenador do MBA, também considera que há evidência que os estudantes sentem necessidade de desenvolver competências na área da comunicação e explica que "um dos aspetos que lhe parecem cada vez mais importantes para quem frequenta um MBA é o desenvolvimento da capacidade de efetuar análises e tomar decisões considerando diferentes perspetivas".